

COMENTÁRIOS E NOTÍCIAS

Catálogo Colectivo das Bibliotecas Portuguesas

* O Catálogo Colectivo das Bibliotecas Portuguesas, que a legislação nacional oportunamente previu, entrou na fase de realização efectiva.

Integrada pelo Ministro da Educação Nacional no Fomento da Acção Educativa, a organização do catálogo colectivo nacional, que, nos termos do Decreto-lei n.º 46 350, de 22 de Maio de 1965, compete à Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas Artes, está a ser feita através da Biblioteca Nacional de Lisboa.

Os estudos preliminares foram realizados por esta Biblioteca em colaboração com cerca de quarenta bibliotecas e centros de documentação dos mais representativos do País. Posteriormente, a Junta Nacional de Educação, pela 3.ª Secção, ocupou-se do assunto e, no exercício da sua competência, propôs as «Directrizes do Catálogo Colectivo das Bibliotecas Portuguesas» e definiu as linhas gerais da sua realização, as quais foram aprovadas por despacho ministerial de 17 de Novembro de 1967.

O catálogo colectivo nacional está a ser realizado por fases, correspondendo a presente, de maneira fundamental, à formação da parte que abrange as publicações não periódicas em catalogação ou recatalogação nas bibliotecas participantes. Mercê de pronta colaboração da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, inclui, desde o início, um duplicado do Catálogo Colectivo desta Universidade, em organização pela referida Biblioteca. Inclui também, desde já, o Catálogo Colectivo das Publicações Tifológicas existentes nas bibliotecas portuguesas, em organização pelo serviço especial da Biblioteca Nacional de Lisboa, para servir os cegos do País.

A participação no catálogo colectivo nacional é aberta a qualquer biblioteca, centro de documentação ou outro depósito nacional de publicações em que estas sejam conservadas de forma organizada, desde que o seu conteúdo se mostre susceptível de interesse científico, técnico ou cultural que justifique a recolha das respectivas entradas.

Com a colaboração de um grupo de bibliotecas portuguesas das mais representativas, que iniciou a sua participação em 2 de Janeiro de 1968, o catálogo colectivo nacional entrará em funcionamento, a título experimental, dentro de três meses, segundo está previsto, para efeitos de localização de títulos de obras já nele reunidos e localização também de títulos de obras não periódicas catalogadas pelos participantes em data anterior a 1968.

Prevê-se ainda que o Catálogo Colectivo das Bibliotecas Portuguesas posteriormente apoie um serviço de empréstimo interbibliotecário.

Normalização

* A Comissão Técnica Portuguesa de Normalização de Documentação (CT-7) elaborou os seguintes Estudos de Norma:

— *Microcópias — Ensaio de Legibilidade. Descrição da Mira ISO e sua Utilização na Reprodução de Documentos.*

- *Símbolos de Línguas, Países e Autoridades.*
- *Aparelhos para leitura de Microfilmes de 35 mm — Características Essenciais.*
- *Abreviaturas de Palavras Típicas nas Referências Bibliográficas.*
- *Repertórios de Bibliotecas.*

* A mesma Comissão emitiu recentemente pareceres acerca de consultas formuladas pela Organização Internacional de Normalização (ISO) respeitantes a:

- Rectificação do texto inglês da ISO/R 214 — *Abstracts and synopsis.*
- Formação de um grupo «ad hoc» para estudo de um sistema internacional de numeração de livros.
- Projecto de Recomendação ISO para folhas de título de um livro.
- Projecto de Recomendação ISO acerca dos índices de uma publicação.
- Projecto de Recomendação ISO acerca de repertórios de bibliotecas.

* Entre as normas portuguesas recentemente publicadas contam-se as seguintes:

- NP-385 (1966) — *Unidade Monetária Portuguesa — Regras de Escrita* (7\$50).
- NP-405 (1966) — *Referências Bibliográficas — Elementos Essenciais* (15\$00).
- NP-418 (1966) — *Análises Bibliográficas e Resumos de Autor* (7\$50).
- NP-419 (1966) — *Apresentação de Artigos em Publicações Periódicas* (7\$50).

* Ainda no ano findo foram aprovadas, entre outras, as seguintes normas portuguesas:

- NP-35 (1967) — *Papel — Determinação da Humidade.*
- NP-492 (1967) — *Microcópias — Escalas para microfilmes de 35 mm.*
- NP-493 (1967) — *Microcópias em Suportes Transparentes — Dimensões dos Suportes.*

* Em Berlim teve lugar, de 1 a 3 de Março de 1967, a 15.^a Reunião da Comissão Permanente para o Estudo dos Princípios Científicos da Normalização (STACO), na qual estiveram representados os seguintes países: Alemanha, Bélgica, Estados Unidos da América, Hungria, Índia, Irão, Líbano, Países Baixos, Polónia, Portugal, Reino Unido, Suécia e Turquia.

O nosso País fez-se representar pelo Eng. Fausto Carreira, Inspector-Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais, e pela Eng.^a D. Lídia Moreira, chefe da Repartição de Normalização.

Entre outros assuntos, foi dado conhecimento pelo Secretário-Geral da ISO do andamento das questões relacionadas com a utilização dos índices CDU, um código de designações unificadas e a constituição de um Centro de informação no Secretariado-Central da ISO.

* Foram publicadas as Recomendações internacionais de norma ISO/R 31/1 (1965) — *Grandezas e unidades de base do sistema SI* (2.^a edição) e ISO/R 543 (1966) — *Definição e marcação do filme cinematográfico de segurança.*

Bibliotecas de Moçambique. Uma rectificação

A propósito do artigo *O problema biblioteconómico português e o panorama actual das bibliotecas de Africa*, da nossa colega Dr.^a Mariana Amélia Machado Santos, publicado no nosso número de Outubro de 1967, recebemos alguns esclarecimentos dos Srs. Drs. Jorge Manuel Frias de Gouveia e Cró, Director da Biblioteca Nacional de Moçambique, e Manuel Artur

de Fraga Norton, Chefe do Centro de Documentação do Laboratório de Ensaios de Materiais e Mecânica do Solo, da mesma Província.

A Redacção de «Cadernos», empenhada em que as rectificações se façam na medida em que seja necessário, esclarece com base nos elementos recebidos:

Por lapso não foi mencionada entre as bibliotecas de Moçambique a Biblioteca Nacional, que funciona em Lourenço Marques e é uma das maiores, se não a maior do Ultramar, contando já cerca de 80 000 volumes.

No Instituto de Investigação Médica de Moçambique, de que é Director o Dr. Tomás Franco, existe um centro de documentação e não apenas uma biblioteca.

A Direcção dos Serviços de Economia e Estatística Geral já assim não se denomina, depois dos Serviços de Estatística terem passado a pertencer ao Instituto Nacional de Estatística, tendo-se assim desagregado da Direcção Provincial dos Serviços de Economia, que por sua vez absorveu, entre outros, a Junta do Comércio Externo e o Conselho de Câmbios, Crédito e Seguros. Dado que a Junta do Comércio Externo e a Direcção Provincial dos Serviços de Economia possuíam duas importantíssimas bibliotecas, resulta da fusão de ambas a maior biblioteca de Lourenço Marques depois da Biblioteca Nacional.

No Laboratório de Ensaios de Materiais e Mecânica do Solo existe também um Centro de Documentação, que consta do próprio diploma que criou o Laboratório.

No artigo em referência omitiram-se ainda dois importantes organismos: o Centro de Documentação e Informação da Associação Industrial de Moçambique e a Biblioteca dos Estudos Gerais Universitários. Esta possui à volta de 30 000 volumes.

Sobre o assunto encontra-se uma informação completa no artigo *A estrutura e a organização da documentação científica e técnica em Moçambique*, publicado no «Boletim Mensal» da Associação Industrial de Moçambique, Lourenço Marques, 4 (44), Mar. 1967, p. 285-291, e no «Boletim de Documentação do Centro de Documentação e Informação» da mesma Associação, 2(1), Jan.-Mar. 1967, 7 p. inum. Deste trabalho deram notícia os «Cadernos» no seu número de Outubro de 1967, p. 46*.

Reuniões mensais de Lisboa

Realizou-se em Lisboa no dia 8 de Novembro, como foi anunciado a seu tempo, a primeira reunião de trabalhos após as férias grandes. Foram tratados os seguintes pontos:

- 1 — Próximo Encontro, a realizar no Porto e colaboração a dar-se;
- 2 — Aprovação do programa de trabalhos do novo ano;
- 3 — Aprovação, por unanimidade, da tabela de remunerações livres, dos Bibliotecários e Arquivistas.

Actividades da Biblioteca Municipal de Coimbra

Continua a Biblioteca Municipal, que se projecta dotar, em breve, com um novo edifício no Parque de Santa Cruz, a constituir um exemplo no movimento bibliotecário do País.

As suas estatísticas mostram-nos um gráfico de crescimento contínuo tanto no que se refere ao seu recheio bibliográfico, que se cifra já em cerca de 250 mil títulos, como em relação ao número de leitores de presença que, no ano findo, foram em número de 15 348, que requi-

sitaram 19 633 volumes; como, ainda, no que respeita ao Serviço de Empréstimo Domiciliário, que aproveitou a 32 000 requisitantes de 84 438 volumes.

A Biblioteca Municipal desenvolveu, também, no ano transacto, uma notável acção cultural pela publicação de dois grossos volumes do «Arquivo Coimbrão» dedicados ao X Congresso Beirão, e de algumas separatas do referido «Arquivo», entre as quais figuram dois oportunos trabalhos do seu 1.º bibliotecário, sr. Carneiro da Silva, sobre «A revolução populacional coimbrã» e sobre «Camilo Pessanha — poeta e ensaísta coimbrão».

Executando deliberações da Câmara Municipal, a Biblioteca organizou, também, no ano que findou, as comemorações dos centenários de Antero de Figueiredo, António Nobre e Camilo Pessanha, mandando cunhar medalhas dos dois últimos escritores, descerrando um busto de Camilo Pessanha e promovendo sessões solenes comemorativas desses centenários, do cinquentenário das Aparições de Fátima com uma exposição bibliográfica alusiva.

O reconhecimento da sua importante acção cultural enriqueceu-a com alguns legados, em livros e outras espécies bibliográficas das Bibliotecas dos drs. Silva Gaio, Fernando Falcão Machado, Vicente Rocha e Antero de Figueiredo — legados feitos pelos próprios ou pelos seus herdeiros, e que a enriqueceram com algumas dezenas de milhares de novos volumes.

LXVI Congresso anual da Associação Sul-Africana para o Avanço das Ciências

— Simpósio de Informação Científica e Técnica

Integrado nos trabalhos do LXVI Congresso Anual da SAAAS, que se realizará em Lourenço Marques no mês de Julho de 1968, terá lugar nos dias 2 e 3 daquele mês um Simpósio de Informação Científica e Técnica cuja organização se encontra a cargo do CSIR e da Associação Industrial de Moçambique.

Para um estabelecimento de primeiros contactos e troca de impressões quanto aos objectivos a atingir no referido simpósio, foi a AIM convidada a enviar dois dos seus técnicos à África do Sul: os srs. drs. Alexandre Baptista e Manuel Artur Norton, respectivamente Director dos Serviços Técnicos e Chefe do Centro de Documentação e Informação da AIM.

O objectivo do referido Simpósio é promover uma troca de impressões e experiências no campo da informação científica e técnica: criação de uma corrente de contactos entre os centros mais competentes e dinâmicos; melhor coordenação de actividade ao nível interno, em cada território; estabelecimento de um regime de cooperação neste campo, na África Austral (Angola e Rodésia incluídas) com uma ponte para a Europa, através de Portugal; mais ampla mentalização geral e dos industriais em particular, quanto ao interesse da documentação e informação científica e técnica e maior divulgação das técnicas de documentologia e informática.

Entretanto, das conversações havidas entre os técnicos dos dois países, no âmbito da permuta de informações técnicas para a Indústria, foram definidos os seguintes objectivos a atingir: estabelecimento de um regime de permuta de informações tecnológicas (do CSIR) e económicas (da AIM) ao nível da África Austral, com a colaboração do Instituto Nacional de Investigação Industrial (INII) (economia e tecnologia) ao nível da Metrópole — e tanto quanto possível da Europa.

Quanto à orientação económica da investigação tecnológica, o propósito da colaboração é detectar métodos de pesquisa sobre as necessidades de investigação tecnológica para a indústria, bem como de medição dos resultados económicos obtidos da mesma investigação.

Pelos objectivos expostos, fácil é avaliar-se quanto todos os territórios da África Austral terão a lucrar numa permuta constante no âmbito da informação científica e técnica, que se encontra hoje na base de todo o progresso económico.

Os representantes locais tiveram a satisfação de verificar o interesse que despertou a acção que a AIM vem desenvolvendo no domínio da documentação e da informação através do seu Centro especializado e, em contacto com outras instituições sul-africanas, que aproveitaram para também visitar, verificaram igualmente o interesse despertado pela acção de formação em produtividade da mesma Associação, em especial a orientação que tem seguido no domínio da formação de monitores locais.

Permutas de «Cadernos»

Provenientes do nosso Serviço de Permutas temos, até à data, à disposição dos colegas as publicações abaixo indicadas:

- Aslib Proceedings*, vol. 18 (1966) e vol. 19 (1967).
- Bodleian Library Record*, vol. 7 (1962), n.º 1-3 e vol. 8 (1964), n.º 4.
- Bodleian Picture Books*, n.º 1-14.
- Boletim Informativo da FEBAB*, vol. 7 (1963) a vol. 10 (1965), n.º 1-2.
- Boletim de la ANABA*, 1966, n.º 51.
- Biblioteche Speciali e Servizi d'Informazione*, 1966, n.º 4 e 1967, n.º 1-2.
- Bolletino d'Informazioni*, vol. 6 (1966), n.º 5-6 e vol. 7 (1967), n.º 2.
- Bulletin d'Informations*, 1966, n.º 52 a 1967, n.º 56.
- Library Association Records*, vol. 68 (1966), n.º 9-12 e vol. 69 (1967).
- ZIID Zeitschrift — Probleme der Information und Dokumentation in Wirtschaft und Wissenschaft* vol. 13 (1966) e vol. 14 (1967).

Recebemos ainda por oferta:

«Catálogo da Exposição sobre o Código Civil Português» oferecido pela Comissão organizadora da Exposição Bibliográfica do mesmo catálogo.

REDMOND, D. A. — *Petit guide des bibliothèques techniques*; GUNTHER, Alfred — *La micro-photographie dans les bibliothèques*, oferecidos pela UNESCO.

Expansão de «Cadernos»

MOVIMENTO DE SÓCIOS E ASSINANTES EM 1967

Sócios

a) Existentes em 31-12-1966	105	
b) Admitidos em 1967	5	110
c) Anulados em 1967		2
		<hr/>
		108

Assinantes

a) Existentes em 31-12-1966	69	
b) Admitidos em 1967	16	85
c) Anulados em 1967		1
		<hr/>
		84

Movimento financeiro de «Cadernos»

CONTA DO EXERCÍCIO DE 1967

RECEITAS			DESPESAS		
Cotas e assinaturas . . .	17 198\$30		Administração	332\$10	
Subsídio da Fundação Calouste Gulbenkian	11 100\$00		Publicações	29 017\$70	
Anúncios	875\$00		Expediente	2 728\$60	
Diversos	1 577\$00		Diversos	467\$60	32 546\$00
Saldo do ano anterior	6 318\$90	37 069\$20	Dívida à «Gráfica de Coimbra»		1 740\$90
Cotas e assinaturas em atraso	16 350\$00		Saldo do exercício de 1967		31 732\$30
Consignação às livrarias	12 600\$00	28 950\$00			
		66 019\$20			66 019\$20

NOTÍCIAS VÁRIAS

* Os colegas do Porto e de Coimbra reuniram-se no dia 11 do corrente em Coimbra, onde tiveram uma sessão de trabalhos para troca de impressões sobre os seguintes pontos: O III Encontro a realizar no Porto; o Catálogo Colectivo Nacional; as Regras Portuguesas de Catalogação; e a remuneração dos bibliotecários-arquivistas a propósito da tabela dos honorários aprovada pelos colegas de Lisboa, que se insere neste número de «Cadernos», e sobre a qual todos concordaram.

* A nossa colega Dr.^a Maria Teresa Mantero participou, como representante permanente de Portugal, no Comité Consultivo da Difusão dos Relatórios Científicos no Domínio Nuclear da Agência Europeia para a Energia Nuclear. A 1.^a reunião teve lugar no dia 15 de Janeiro em Paris.

* O Instituto Britânico em Lisboa, rua Luís Fernandes, n.º 3, proporcionou aos bibliotecários, arquivistas e documentalistas, no dia 21 de Novembro, pelas 18,15 horas, uma visita explicada à exposição de livros ingleses sobre Arte e Letras que ali esteve patente e que teve uma alta importância bibliográfica.

* No dia 27 de Novembro, pelas 15,30 horas, integrada na sessão de abertura do novo ano lectivo da Universidade Técnica de Lisboa, foi inaugurada pelo Ministro da Educação Nacional, no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras, uma exposição bibliográfica dos professores e assistentes do mesmo Instituto. A exposição esteve aberta até ao dia 2 de Dezembro. A Bibliotecária do referido Instituto convidou todos os seus colegas a assistir a esta inauguração, que se revestiu de um grande interesse.

COMENTÁRIOS E NOTÍCIAS

* *Ministério do Ultramar* — Decreto-Lei n.º 48 094: Procede a alguns ajustamentos nos quadros do pessoal do Hospital do Ultramar e do Centro de Documentação Técnico-Económica e cria dois lugares de contínuo de 2.ª classe no quadro dos serviços gerais do Ministério. (*Diário do Governo*, I Série, n.ºs 284 e 285 de 7 e 9 de Dezembro-1967).

* *Serviço de Inspeção das Bibliotecas e Arquivos* — Para os devidos efeitos se declara que, por despacho ministerial de 4 do corrente, foi, nos termos do artigo 2.º do Decreto n.º 20 586, de 27 de Novembro de 1931, do artigo 2.º do Decreto n.º 20 985, de 7 de Março de 1932, e do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 38 906, de 10 de Setembro de 1952, e de acordo com o estabelecido no n.º 5 do § único do artigo 20.º do Decreto n.º 46 349, de 22 de Maio de 1965 (Regimento da Junta Nacional de Educação), e no n.º 2 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 46 350, de 22 de Maio de 1965, mandada inventariar a espécie bibliográfica que a seguir se descreve e de que é proprietário Tarcísio Vazão de Campos, residente em Alcobaça:

Fl. 1-r.º ORDO MISSAE/SECUNDVM RITVM SAN-/CTHE ROMANHE ECCLESIAE, AV-/thore R. P. D. Ioãne Burcardo Argentinensi... / Per Emanuele Ioannis eivfdem illustrissimi & Reuerendissimi D. Epifcopi Typogra-/phum. Anno. 1569. / Taxatus centum viginti regalibus Lusitanis.//

Fl. 41-r.º TRACTAVS/RESOLVTORIVS DVBIORVM/ ac difficultatum circa officium miffae, & ea/ quae ad debitam eivfdem celebratio-/ nem exiguntur,... Anno M. D. LXIX.//

Fl. 99-v.º 1. 22-23 Pater nofter, & c./ FINIS. // 1 vol. in 4.º, 4, 1 2-99, 24 e 25 1. a. n. e verm.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 288-Dezembro-13).

* *Ministério das Corporações e Previdência Social*: Portaria n.º 23 051: Aprova o Regimento da Corporação das Ciências, Letras e Artes.

(*Diário do Governo*, I Série, n.º 285-Dezembro-9).

* *Ministério do Ultramar*:

Portaria n.º 23 054: Estabelece o Regulamento da Biblioteca do Ministério do Ultramar.

(*Diário do Governo*, I Série, n.º 286-Dezembro-11).

* *Ministério do Ultramar*:

Portaria n.º 23 060: Manda pôr em execução o Regulamento sobre a Organização e Funcionamento do Centro de Documentação Económica do Ministério do Ultramar.

(*Diário do Governo*, I Série, n.º 289-Dezembro-14).

* José Carreiras da Vaza Serrão e Silva — aprovado o termo do contrato para o exercício das funções de auxiliar técnico da Biblioteca Nacional de Lisboa.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 1, 1968-Janeiro-2).

* Maria Amélia Açucena Santana — aprovado o termo do contrato para o exercício das funções de auxiliar técnico da Biblioteca Nacional de Lisboa.

(*Diário do Governo*, II Série, n.º 3, 1968-Janeiro-4).

* Delmonte Nolasco Fernandes de Vasconcelos, auxiliar de investigação de 1.ª classe, contratado, do Instituto de Investigação Científica de Angola — nomeado, nos termos do n.º I, 1.º, da base XI e n.º III, alínea a) da base XL da Lei Orgânica do Ultramar Português, conjugados com os artigos 8.º e 27.º do Estatuto do Funcionalismo Ultramarino e ao abrigo

do n.º 6 do artigo 21.º do Decreto n.º 47 639, de 13 de Abril de 1967, para o cargo de bibliotecário-documentalista do quadro comum dos serviços de economia do ultramar, indo ocupar um lugar criado na mesma província pelo referido Decreto n.º 47 639, e ainda não provido. (*Diário do Governo*, II Série, n.º 7, 1968-Janeiro-9).

* A Fundação Calouste Gulbenkian abriu concurso, de 12 de Fevereiro a 12 de Março de 1968, para atribuição de bolsas de estudo, no próximo ano lectivo, a indivíduos de nacionalidade portuguesa diplomados por qualquer estabelecimento de ensino superior.

Entre as matérias consideradas contam-se, a exemplo do ano passado, a Biblioteconomia e a Museologia. Um anúncio pormenorizado foi publicado nos principais jornais diários de 28 do corrente mês.

* Pelo Ministério do Ultramar foi publicado no *Diário do Governo*, I Série, n.º 9, de 11 de Janeiro de 1968, o Decreto n.º 48 198, que insere o Diploma Orgânico dos Serviços de Agricultura e Florestas do Ultramar, em cujo quadro privativo se inclui, entre o pessoal técnico médio, um lugar de Bibliotecário com o vencimento-base da letra H (5 400\$00), e entre o pessoal técnico auxiliar do mesmo quadro, um Adjunto bibliotecário com o vencimento-base da letra M (3 200\$00).

Perante a anomalia verificada em relação à inclusão do Bibliotecário num quadro de pessoal técnico médio, para cuja admissão se exigem apenas «provas de competência dadas em organismos oficiais ou entidades particulares acreditadas» e a que é atribuído um vencimento inferior ao dos «técnicos adjuntos de formação universitária» incluídos no quadro comum (pessoal técnico superior), a Redacção de «Cadernos» enviou a Sua Excelência o Ministro do Ultramar um ofício manifestando a sua surpresa e desgosto pela situação criada e sugerindo uma possibilidade de solução mediante:

- inclusão do Bibliotecário daqueles serviços no quadro do pessoal técnico superior;
- exigência do diploma do Curso de Bibliotecário-Arquivista como condição de acesso ao lugar, de acordo com o Decreto-Lei n.º 46 350, de 22 de Maio de 1965, Art.ºs 12 e 13;
- equiparação, no vencimento, a uma das categorias do pessoal incluído no quadro do pessoal superior.

* Mr. W. K. Lowry, Presidente da FID, na abertura da 33.ª Conferência da FIAB realizada em Toronto em Agosto de 1967, disse que, tendo as duas Federações em vista atingir metas comuns e lutando com idênticos problemas, deviam colaborar tanto no plano nacional como no internacional, aproveitando ao máximo os seus recursos.

Falando nas actividades da FID fez uma síntese de alguns dos seus projectos, cuja realização teria a colaboração de alguns países e organizações internacionais.

Concluindo, fez votos para que houvesse cada vez maior cooperação FID-FIAB.

* Mr. W. K. Lowry, Presidente da FID, na Assembleia Geral daquela Federação realizada em Setembro de 1967 em Tóquio, disse que a FID, assim como outras organizações, tinha sido envolvida no turbilhão dos acontecimentos dos últimos tempos e que isso tinha exigido alguns reajustamentos no programa da Federação. Realizadas essas mudanças nos anos de 1966 e 1967, todos os grupos de trabalho encaravam o futuro com optimismo esperando realizar a sua missão no plano internacional da documentação.

A seguir, fez uma síntese dos trabalhos do Conselho e dos Comitês Executivo e de Estudo e dos Grupos de Trabalho e traçou as relações com outras organizações internacionais indispensáveis ao sucesso da Federação.

* O Conselho Internacional dos Arquivos (CIA) recebeu uma subvenção de 17 200 dólares (cerca de 500 contos) do Council on Library Resources, Inc., de Washington EUA, a fim de constituir duas comissões especiais encarregadas de estabelecer os planos para dar execução às decisões tomadas pelo seu Congresso extraordinário realizado em Washington em Maio de 1966, cujas conclusões os «Cadernos» há um ano publicaram.

O objectivo desse Congresso era estudar os meios para facilitar aos investigadores o acesso aos documentos de arquivo.

A primeira das comissões é um grupo de trabalho que prosseguirá os esforços empreendidos neste sentido pelo Congresso extraordinário, em especial quanto a: redução dos períodos de encerramento, criação de uma «carta internacional de leitor» como primeira medida para beneficiar os que saiem de qualquer país, dando-lhes possibilidades iguais de acesso aos arquivos, e liberalização das regras aplicadas na microfilmagem, a fim de facilitar a reprodução de colecções inteiras ou de conjuntos de arquivos e de documentos respeitantes à história de países estrangeiros.

Quanto à segunda comissão, estudará os métodos mais económicos e mais eficazes da publicação de arquivos, dedicando-se particularmente às possibilidades que oferecem os microfilmes.

As duas comissões, a que presidirá o presidente do CIA, redigirão relatórios para expor as suas conclusões e recomendações concretas. Depois de largamente difundidos, serão submetidos para apreciação à Comissão Executiva e à Assembleia Geral do CIA.

* A Convenção respeitante às trocas internacionais de publicações e a Convenção respeitante às trocas de publicações oficiais e documentos governamentais entre Estados foram ratificadas pela Finlândia, tendo o seu instrumento de ratificação sido entregue na UNESCO em 26 de Maio do ano findo.

* No Palácio das Nações, em Genebra, realizou-se, de 20 a 29 de Novembro de 1967, uma reunião de peritos governamentais encarregados de rever a aplicação do Acordo que visa facilitar a circulação internacional do material visual e auditivo e do Acordo para a importação de objectos de carácter educativo, científico ou cultural. A reunião teve por fim encontrar uma solução para dificuldades que levantou a sua aplicação e encorajar outros países a tornarem-se partes contratantes.

O primeiro dos acordos, adoptado pela Conferência Geral da UNESCO em 1948, isenta de direitos alfandegários as seguintes categorias de material:

- 1 — Filmes, filmes fixos e microfilmes;
- 2 — Registo do som;
- 3 — Diapositivos sobre vidro, maquetas e modelos mecânicos, quadros murais, cartas geográficas e cartazes.

O acordo isenta igualmente este material de todas as restrições quantitativas e de licença de importação. Para beneficiar destas vantagens, o material deve preencher condições que estabelecem o seu carácter educativo, científico ou cultural. São partes contratantes: Brasil, Cambodja, Canadá, Dinamarca, Estados Unidos da América, Filipinas, Gana, Grécia, Haiti, Iraque, Jugoslávia, Madagáscar, Noruega, Paquistão, Salvador, Síria, Trindade e Tabaco.

O segundo dos referidos acordos, adoptado pela Conferência Geral da UNESCO em 1950, isenta de direitos alfandegários um vasto conjunto de material que compreende livros, jornais, obras de arte, material visual e auditivo de carácter educativo, científico ou cultural, instrumentos e aparelhos científicos destinados à investigação, objectos para cegos.

Os Estados contratantes obrigam-se também a conceder, na medida do possível, as licenças e as divisas necessárias para a importação deste material. São actualmente em número de 53: Afeganistão, Alemanha (República Federal), Alto Volta, Áustria, Bélgica, Camboja, Camarão, Ceilão, Chipre, Congo (República Democrática), Costa do Marfim, Cuba, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos da América, Filipinas, Finlândia, França, Gabão, Gana, Grécia, Guatemala, Haiti, Irão Israel, Itália, Jordânia, Jugoslávia, Laos, Luxemburgo, Madagáscar, Malásia, Malauí, Mónaco, Nicarágua, Nigéria, Noruega, Nova Zelândia, Países Baixos, Paquistão, Quênia, Reino Unido, República Árabe Unida, Ruanda, Salvador, Serra Leoa, Suécia, Suíça, Tailândia, Tanzânia, Trindade e Tabaco, Uganda e Vietname.

As sugestões e conclusões da reunião respeitantes a estes dois acordos figurarão num relatório do director-geral da UNESCO que será comunicado a todos os Estados membros e Estados associados, às organizações internacionais a que o assunto diz respeito e a outros interessados eventuais.

* O próximo Congresso Internacional de Arquivistas realiza-se em Madrid, em Setembro de 1968.

* A Federação Internacional para o Tratamento da Informação (IFIP) realizará um congresso em Edimburgo de 5 a 10 de Agosto de 1968. As comunicações devem inserir-se nas seguintes rubricas: material de tratamento mecânico da informação, linguagens de programação, aplicações científicas, tratamento de dados comerciais e matemáticas e ensino.

* Por motivos alheios à vontade do Instituto Nacional de Investigação Industrial, não se realizou em Lisboa, nos fins de 1967, como fora anunciado, o colóquio «A informação científica e técnica e a indústria».

* O Governo Espanhol realiza em cooperação com a UNESCO, de 5 de Fevereiro a 2 de Março de 1968, um estágio de estudos acerca da planificação nacional dos serviços de bibliotecas, que terá a participação de bibliotecários altamente qualificados da América Latina e da Espanha.

Um estágio idêntico será organizado em 1968 na Dinamarca, para bibliotecários de língua inglesa que constituam autoridade na profissão.

* De acordo com o seu plano de trabalho, a UNESCO realizou os seguintes contratos, cujo interesse e oportunidade são notórios:

1 — Com o Conselho Internacional dos Arquivos, para a preparação de:

- a) Um programa de formação profissional arquivística para os países em vias de desenvolvimento, que terá em conta os seguintes aspectos: Organização da formação profissional e programa de formação profissional;
- b) Um manual acerca da legislação arquivística, que conterà as partes seguintes: Análise dos problemas relativos à legislação e à regulamentação arquivísticas; texto das leis em vigor; e esquema de uma lei arquivística tipo.

2 — Com a Federação Internacional das Associações de Bibliotecários para a preparação de:

- a) Um manual acerca da legislação bibliotecária, que compreenderá as partes seguintes: Análise dos problemas relativos à legislação e à regulamentação

bibliotecária; texto das principais leis em vigor; e esquema de uma lei bibliotecária tipo;

- b) O manuscrito de uma segunda edição da obra intitulada «La planification des services de bibliothèques», por Carlos Vítor Penna, de modo a dar alcance universal a um estudo redigido fundamentalmente em função da América Latina; e
- c) Um estudo acerca das normas mínimas relativas à formação profissional dos bibliotecários e documentalistas, em colaboração com a Federação Internacional de Documentação.

3 — Com O. S. Čuber'jan, sub director da Biblioteca Lenine, de Moscovo, para a preparação de um estudo acerca do papel desempenhado pelas bibliotecas, os serviços de documentação e os arquivos no desenvolvimento económico e social.

O manuscrito do manual acerca da legislação bibliotecária deve ser entregue à UNESCO em 30 de Setembro de 1969 e os restantes trabalhos em 31 de Outubro do corrente ano.

* A União Internacional para os Livros da Juventude (fundada por Jella Lepman, Zurique, Suíça, decidiu organizar um Dia internacional do livro para crianças, a 2 de Abril, data do aniversário do nascimento de Hans Christian Andersen. Em cada ano é difundida pela União, para ser lida às crianças do mundo inteiro, uma mensagem especial, composta por escritores e poetas de nomeada de diversos países.

A União sugere que o Dia do livro para crianças seja marcado pelas actividades seguintes: histórias contadas às crianças e aos jovens, concursos de perguntas acerca de livros, representações teatrais infantis, debates de jovens, sessões cinematográficas, programas especiais de rádio e televisão, exposições de livros para crianças, concursos diversos, exposições de desenhos infantis, apresentação de discos, etc.

* A UNESCO procedeu junto de 3 000 bibliotecas a um inquérito, por meio de questionário, acerca da utilização do filme cultural. De 728 respostas analisadas, conclui-se que a percentagem de aceitação de um projecto de circuito internacional de filmes culturais é de 42%, tendo dado mais respostas positivas as bibliotecas da América, Ásia e Estados Árabes. A Europa e a Oceânia registaram fracas percentagens e, de um modo geral, as percentagens de aceitação tenderam a decrescer ligeiramente à medida que a importância das bibliotecas aumentava.

Se bem que o número, as características e a importância das bibliotecas que responderam ao questionário variem muito sensivelmente de uma zona geográfica para outra, pôde-se concluir que numa percentagem bastante alta as bibliotecas mostram-se dispostas a alargar a sua acção ao campo áudio-visual e a participar assim de maneira activa na «civilização da imagem».

* O «National Union Catalog», catálogo colectivo que engloba as colecções de mais de 2 000 bibliotecas dos Estados Unidos da América e do Canadá, forma presentemente um ficheiro de 16 milhões de fichas, que se encontra na Biblioteca do Congresso, em Washington.

Com o emprego de técnicas de produção novas, as entradas de 12 750 000 fichas desse catálogo colectivo, relativas a publicações anteriores a 1956, vão ser publicadas em 610 volumes de 704 páginas cada um.

Os primeiros volumes devem ser publicados dentro de um ano e o fim da publicação está previsto para daqui a dez anos, custando a obra 8 000 a 9 000 dólares (230 a 260 contos).

* A Biblioteca da Universidade do Estado de Washington está a proceder aos seguintes estudos de automatização: análise e elaboração de um sistema de serviços técnicos de tratamento directo, fundado no emprego de um computador; estudo do custo dos catálogos de livros; e determinação das características de um posto terminal de biblioteca de tratamento directo. A Biblioteca utilizará um computador IBM 360/67, que a Universidade possui.

Os trabalhos incidem sobre os serviços técnicos necessários ao funcionamento das bibliotecas (como encomendas, recepção, catalogação, recuperação da informação, produção de catálogos em volumes e / ou em fichas e carimbagem dos livros). Todas as actividades susceptíveis de ser automatizadas nestes diferentes domínios serão objecto de um exame particular.

O estudo do custo da produção de catálogos em volume englobará os vários métodos que permitem reproduzir um catálogo estabelecido por meio de um computador, de maneira a determinar quais são os mais vantajosos segundo as diversas circunstâncias. O rendimento das impressoras em função do tipo de caracteres empregados, será também estudado.

O estudo consagrado ao posto terminal precisará as características que devem ter os postos de tratamento directo colocados nas bibliotecas, incluindo os que interessam apenas a estas instituições. Será dada especial atenção aos empréstimos e ao controle de funcionamento dos serviços técnicos.

A execução deste projecto a longo prazo começou em 1966 e conta-se que termine dentro de três a quatro anos.

* Está anunciada para Junho de 1968 a saída do 1.º volume da *Encyclopedia of Library and Information Science*, publicada por Marcel Dekker Inc., New York. O preço deste volume é de £ 15.15.0. Os pedidos de assinatura deverão ser dirigidos a Paul Koston Bookseller, 42 Newman Street, London. W. 1.

* LUGARES QUE FORAM POSTOS A CONCURSO

* A Câmara Municipal do Porto por Aviso do Diário do Governo, III Série, n.º 276, de 27 de Novembro de 1967 abriu concurso, pelo prazo de 30 dias, para o provimento de dois lugares vagos de terceiro-bibliotecário do quadro do pessoal maior dos serviços especiais e dos que vierem a verificar-se durante três anos, contados da data da publicação dos resultados no Diário do Governo, cargo que é remunerado com o vencimento mensal líquido de 2 600\$00 acrescido do subsídio eventual de custo de vida.

* Licenciado Marcelino Rodrigues Pereira, segundo-bibliotecário do quadro referido no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 46 350, de 22 de Maio de 1965 — transferido da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra para o lugar de segundo-conservador do Arquivo da mesma Universidade. (*Diário do Governo*, II Série, n.º 215, 1967-Setembro-14).

Câmara Municipal do Porto

* Para os devidos efeitos se anuncia que, de harmonia com o despacho de 5 do corrente, se encontra aberto, pelo prazo de 30 dias, a partir do dia seguinte ao da publicação deste aviso no *Diário do Governo*, concurso documental para provimento de dois lugares vagos de terceiro-bibliotecário do quadro do pessoal maior dos serviços especiais desta Câmara e dos que vierem a verificar-se durante três anos, contados da data da publicação dos resultados no *Diário do*

Governo, cargo que é remunerado com o vencimento mensal ílquido de 2 600\$00, acrescido do subsídio eventual de custo de vida.

A este concurso, e em virtude de ao anterior não se apresentarem candidatos com as habilitações legais, poderão ser admitidos, nos termos do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 46 350, de 22 de Maio de 1965, os indivíduos que se encontrem habilitados com aprovação de todas as disciplinas que constituem o curso de bibliotecário-arquivista. (*Diário do Governo*, III Série, n.º 23, 1968-Janeiro-27).

Câmara Municipal do Porto

* Para os devidos efeitos se anuncia que ao concurso para terceiro-bibliotecário, aberto por aviso publicado no *Diário do Governo* n.º 276, 3.ª série, de 27 de Novembro do ano findo, candidataram-se Marina Morais Freitas de Matos e Maria Matilde Mano Cerqueira, as quais, por não satisfazerem aos requisitos expressos na lei, foram excluídas do aludido concurso. (*Diário do Governo*, III Série, n.º 23, 1968-Janeiro-27).

* MOVIMENTO BIBLIOTECÁRIO

* Licenciada Maria Luísa Graça de Lemos — aprovado o termo do contrato para o exercício das funções de catalogador da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra. (*Diário do Governo*, II Série, n.º 242, 1967-Outubro-17).

* Licenciada Celeste de Jesus Valente Paradelas — provida definitivamente no lugar de segundo-bibliotecário da biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, a partir de 8 do corrente, por ter terminado no dia 7 do mesmo mês e ano o período de cinco anos como contratada. (*Diário do Governo*, II Série, n.º 250, 1967-Outubro-26).

* Licenciada Maria Fernanda Alves Russo dos Reis, primeiro-bibliotecário do quadro referido no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 46 350, de 22 de Maio de 1965, em serviço na Biblioteca Nacional de Lisboa — colocada na situação de licença ilimitada. (*Diário do Governo*, II Série, n.º 264, 1967-Novembro-13).

* Universidade do Porto — Edital que torna público estar aberto concurso para provimento do lugar de segundo-bibliotecário da biblioteca da Faculdade de Economia desta Universidade. (*Diário do Governo*, II Série, n.º 266, 1967-Novembro-15).

* Licenciada Maria Arlete Silva Carvalho de Meneses Marques Andrade — aprovado o termo de renovação do contrato, para, como terceiro-bibliotecário do quadro referido no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 46 350, de 22 de Maio de 1965, prestar serviço na Biblioteca Nacional de Lisboa, nos termos do artigo 14.º do mesmo decreto-Lei. (*Diário do Governo*, II Série, n.º 21, 1968-Janeiro-25).

* Licenciada Maria da Graça Chorão de Almeida Lima Correia, terceiro-bibliotecário do quadro referido no artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 46 350, de 22 de Maio de 1965, em serviço na Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Ponta Delgada — colocada na situação de licença ilimitada, a partir de 12 de Fevereiro de 1968. (*Diário do Governo*, II Série, n.º 21, 1968-Janeiro-25).

* A nossa colega Maria Teresa Mantero foi nomeada Assistente Especialista de 2.ª classe do Laboratório Nacional de Energia Nuclear, com o vencimento de 7 080\$00.